

ONDE NASCE A PAZ



Equipe
Linha Direta

***A missão da ONG
Cantinho do Céu
consiste em oferecer
acompanhamento
em tempo integral
para prevenir que
crianças de Aracaju/SE
fiquem em situação de
vulnerabilidade***

Segunda-feira. Eduardo Santos Souza, 7 anos, aguarda o ônibus para se deslocar até a ONG Missão Cantinho do Céu. No trajeto para a instituição, observa as casas, a feira, o comércio local, enquanto carrega consigo um sonho para o futuro: ser professor. Pela janela do ônibus, também é possível enxergar um entorno cercado pela pobreza, com altos índices de criminalidade. Quando chega ao destino, porém, Eduardo se depara com outro cenário composto por coqueiros, piscina, espaço para brincadeiras e salas de aula.

A ONG Cantinho do Céu é resultado do trabalho realizado por Cinira Zettler com meninos de rua em São Paulo/SP. Durante a experiência, ela pôde perceber que muitas crianças, quando eram resgatadas das ruas, já saíam muito marcadas desse processo. Assim, ao chegar a Aracaju/SE, decidiu fundar, com o marido, Thomas Zettler, um espaço seguro e favorável à aprendiza-

gem para contribuir com pais e mães que, precisando trabalhar, tinham que deixar as crianças em casa sem o acompanhamento de um adulto.

De acordo com a fundadora da ONG, “o nome da iniciativa, Cantinho do Céu, expressa o desejo de que a instituição seja um local de vivências bonitas, um espaço propício para a paz e a alegria”. O projeto, que começou com sete crianças, foi crescendo gradativamente. Hoje, já são 180 alunos, com idades entre 1 e 16 anos, que recebem o ensino em tempo integral.

Eduardo diz gostar do ambiente. “O Cantinho do Céu é cheio de crianças, de árvores. Eu acho essa escola muito legal porque estudamos, brincamos, almoçamos e ainda tem lanche de tarde”, conta o menino, destacando as aulas de saúde, inglês e informática como aprendizados importantes que ele tem adquirido na instituição.

Na ONG, crianças e adolescentes participam das aulas regulares do maternal até o 8º ano do Ensino Fundamental. “Em 2017, esperamos aumentar nosso atendimento para o 9º ano, e assim sucessivamente. Queremos ampliar nossa atuação até o Ensino Médio”, conta Cinira. Enquanto isso não acontece, as cinco crianças que estão no 9º ano e no Ensino Médio, por meio do apoio de mantenedores do projeto, recebem bolsas de estudo em escolas particulares.

No contraturno escolar, os alunos participam de aulas de teatro, pintura e jogos pedagógicos, que reforçam os conteúdos vistos nas aulas regulares. A espiritualidade é desenvolvida com as crianças e adolescentes. Também são realizados pequenos grupos de bate-papo, momento em que os jovens podem falar sobre suas aflições e sonhos.

Com 14 anos, a aluna Vitória Nogueira Gomes conta, com alegria, sobre o seu futuro: “Espero ter uma vida boa e uma família feliz. E ser uma professora de artes”. A adolescente ainda afirma gostar de participar das atividades da instituição e diz que, no ambiente, pôde fazer novas amizades. “Meus amigos são engraçados, bons e legais.”

UMA AJUDA A MAIS

Um grande trabalho como esse só é possível a partir da cooperação de pessoas que desejam fazer o bem. E, no ano de 2016, a ONG Cantinho do Céu pôde celebrar uma ajuda a mais: o apoio do *Programa Criança Esperança*, uma parceria da Rede Globo com a UNESCO. Os recursos financeiros possibilitaram a compra de uma van e a construção de um prédio escolar, que está com o início das obras programado para fevereiro de 2017. O prédio, que terá aproximadamente 500m², abrigará seis salas de aula. “Ficamos realmente muito contentes com o fato de termos sido escolhidos pelo *Criança Esperança*. Ainda que o valor não cubra todo o custo da construção, o apoio a viabiliza. O *Programa* nos dá possibilidade para até mesmo conversarmos e buscarmos o apoio de outras mantenedoras para a edificação do prédio”, comemora Thomas.

AMPLIANDO CONHECIMENTOS

Como um reflexo de todas as ações praticadas pela ONG, é possível observar o desenvolvimento de crianças e adolescentes na instituição. São melhorias que envolvem desde o rendimento escolar até a disciplina e a convivência. Em uma competição escolar voltada ao 5º ano, por exemplo, que envolveu 300 alunos de instituições da região, o primeiro e terceiro lugares foram de alunos da ONG Cantinho do Céu. Sobre o que de mais importante tem aprendido na ONG, Vitória diz: “Tenho aprendido que devemos respeitar uns aos outros, não desobedecer aos mais velhos e amar o nosso próximo”.

Orgulhoso, Thomas completa que, na ONG, “as crianças são acompanhadas em um ambiente em que elas podem se sentir bem e aprender sobre convivência, amor ao próximo, a ter metas na vida e a importância da paz”. Esses ensinamentos permitem a alunos como Eduardo e Vitória acreditar, cada vez mais, em um futuro próspero. ■